

O Fruto do Espírito é Benignidade

Gálatas 5:22–23; Efésios 4:25-32

Amabilidade, delicadeza, afabilidade (característica de quem é afável). Estes são alguns dos termos também usados para esta característica do fruto do Espírito. Se parece difícil definir o que seria na prática esta atitude, é só olhar para a vida de Jesus Cristo, aquele que apresentou com riqueza e intensidade cada uma das facetas do fruto do Espírito. A amabilidade de Jesus ia além desta atitude normal do homem comum. Ele era amável com “o justo e o injusto”, sua amabilidade não tinha limites.

Quebra gelo: O que é uma pessoa amável? Qual é a pessoa mais amável que você conhece?

Paulo escreveu aos efésios sobre várias maneiras de sermos mais amáveis com as pessoas à nossa volta e neste estudo veremos o que podemos aprender a respeito.

1) A amabilidade de Deus está ligada à Sua fundamentação na verdade.

Deus é verdade, e quando estabelecemos um relacionamento com Ele, devemos permitir que ele nos edifique através da verdade. Nossa vida deve ser marcada pela integridade.

Leia Efésios 4:25

- a) Alguns acham que para ser sempre amável é preciso não dizer a verdade ao outro sempre. É possível edificar a amabilidade em cima do fundamento da mentira? Que tipo de relacionamento é este?
- b) É possível ser amável e sempre dizer a verdade? Como o discípulo de Jesus pode fazer os dois?

2) A amabilidade de Deus se expressa em sua demora em irar-se.

A raiva provoca um curto-circuito em nossa capacidade de tratar os outros de forma amável e está em direta oposição à amabilidade com que Deus nos trata.

Um autor conta a história de uma mãe que por muito tempo lutara para educar seu filho que, especialmente no início da adolescência, passara por um período de forte rebelião. Já um pouco maior, este filho foi ajudar a cuidar do filhinho de um amigo, enquanto este estava viajando. Diante do desafio, o rapaz ligou para mãe:

- “Mãe”, disse ele, “eu queria pedir perdão por ter sido um adolescente tão difícil”.
- “É mesmo?”, respondeu a mãe, “E o que fez você pensar assim?”
- “Só agora eu me dei conta de como você é amorosa. Quanto pior eu me tornava, com mais amor você me tratava”.

Leia Efésios 4:26.

- a) O que faz você ficar com raiva ou ira de alguma pessoa?
- b) Segundo o versículo, é possível ficar irado sem pecar? Como?
- c) O que o fato de Deus não descarregar sua ira em nós pode nos ensinar quanto a nossa relação com outras pessoas? Você conseguiria dar um exemplo prático?

3) A amabilidade de Deus está ligada a Seu desejo de nos ajudar.

Ajudamos quando somos generosos com outras pessoas, querendo sempre o melhor para elas.

Um bom exemplo disto aconteceu nas Olimpíadas de Inverno de 1964.

Na corrida de trenó (bobsled) para duas pessoas, o time britânico liderado por Tony Nash ficou impossibilitado de descer a rampa ao descobrir que um dos cintos de segurança estava com defeito.

Na base da rampa, após descer, o famoso competidor italiano Eugenio Monti ficou sabendo do ocorrido e desmontou o cinto de seu trenó e o enviou a Nash, que teve tempo de consertar seu trenó e fazer a descida, ganhando a medalha de ouro e deixando Monti com o bronze.

Quando perguntado se havia se arrependido de ajudar Nash, Monti respondeu dizendo, “Tony Nash não venceu porque eu lhe emprestei o cinto. Ele venceu porque foi o melhor piloto”.

A história da atitude altruísta de Monti se espalhou e ele ganhou a primeira medalha De Coubertin de espírito esportivo, que se tornou a medalha de maior honra ao mérito que um atleta pode receber.

Leia Efésios 4:29-31.

- a) O v. 29 fala de “transmitir graça aos que ouvem” o que falamos. Algumas de nossas falas são claramente erradas (agressões verbais diretas). Mas que tipo de palavras que saem de nossas bocas não chamam tanto a atenção, mas podem não transmitir graça aos outros?
- b) Quais seriam as atitudes contrárias (os antídotos) da lista do v. 31 (por exemplo, gritaria x falar manso)? Que relação esta lista de “antídotos” tem com a prática da benignidade? Você precisa do Espírito Santo para praticar esta lista?

4) A amabilidade de Deus está ligada à Sua compaixão e seu desejo de perdoar.

Compaixão está ligada à capacidade de sentir o que o outro está sentindo e fazer algo a respeito. Ela também nos impulsiona a perdoar porque Deus também nos perdoou.

Leia Efésios 4:32.

- a) É possível ser amável sem ser compassivo? É uma atitude genuína? Por que precisamos de um enchimento de compaixão no coração para demonstrar a verdadeira benignidade?
- b) Com qual afirmação você mais concorda?
 - 1) Eu perdoos aqueles que me perdoam.
 - 2) Eu perdoos até aqueles que não me perdoam.
 - 3) Eu perdoos aqueles que mudam de comportamento.
 - 4) Eu perdoos aqueles que merecem.

Por que você escolheu tal opção? Você se vê concordando com mais de uma afirmação? Como sua posição tem influenciado seus relacionamentos?

Salmo 27:10 diz, “Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me acolherá”. Não há comparação da benignidade ou amabilidade de Deus e a nossa para com quem quer que seja. Podemos estar seguros de que seremos aceitos por Cristo se dele nos achegarmos pela fé.

Decisão final: Compartilhe com alguém do grupo alguma situação que faz você constantemente perder a paciência e aproveite a ocasião para tentar descobrir, em oração, a raiz deste comportamento.

Próximo estudo: *O Fruto do Espírito é Bondade.*